

DOMINGO II DO TEMPO COMUM

LEITURA I - Is. 62, 1-5

Leitura do Livro de Isaías

Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não terei repouso, enquanto a sua justiça não despontar como a aurora e a sua salvação não resplandecer como facho ardente. Os povos hão-de ver a tua justiça e todos os reis a tua glória. Receberás um nome novo, que a boca do Senhor designará. Serás coroa esplendorosa nas mãos do Senhor, diadema real nas mãos do teu Deus. Não mais te chamarão «Abandonada», nem à tua terra «Deserta», mas hão-de chamar-te «Predileta» e à tua terra «Desposada», porque serás a predileta do Senhor e a tua terra terá um esposo. Tal como o jovem desposa uma virgem, o teu Construtor te desposará; e como a esposa é a alegria do marido, tu serás a alegria do teu Deus. *Palavra do Senhor.*

SALMO RESPONSORIAL - Salmo 95 (96), 1-3.7-8a.9-10a.c (R. 3)

Refrão: **Anunciai em todos os povos as maravilhas do Senhor. Repete-se**

LEITURA II - 1 Cor 12, 4-11

Leitura da primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. A um o Espírito dá a mensagem da sabedoria, a outro a mensagem da ciência, segundo o mesmo Espírito. É um só e o mesmo Espírito que dá a um o dom da fé, a outro o poder de curar; a um dá o poder de fazer milagres, a outro o de falar em nome de Deus; a um dá o discernimento dos espíritos, a outro o de falar diversas línguas, a outro o dom de as interpretar. Mas é um só e o mesmo Espírito que faz tudo isto, distribuindo os dons a cada um conforme Lhe agrada. *Palavra do Senhor.*

EVANGELHO - Jo 2, 1-11

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, realizou-se um casamento em Caná da Galileia e estava lá a Mãe de Jesus. Jesus e os seus discípulos foram também convidados para o casamento. A certa altura faltou o vinho. Então a Mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho». Jesus respondeu-Lhe: «Mulher, que temos nós com isso? Ainda não chegou a minha hora». Sua Mãe disse aos serventes: «Fazei tudo o que Ele vos disser». Havia ali seis talhas de pedra, destinadas à purificação dos judeus, levando cada uma de duas a três medidas. Disse-lhes Jesus: «Enchei essas talhas de água». Eles encheram-nas até acima. Depois disse-lhes: «Tirai agora e levai ao chefe de mesa». E eles levaram. Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho, – ele não sabia de onde viera, pois só os serventes, que tinham tirado a água, sabiam – chamou o noivo e disse-lhe: «Toda a gente serve primeiro o vinho bom e, depois de os convidados terem bebido bem, serve o inferior. Mas tu guardaste o vinho bom até agora». Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres. Manifestou a sua glória e os discípulos acreditaram n'Ele.

Palavra da salvação.

NOTA EXPLICATIVA

LEITURA I

«A esposa é a alegria do marido»

O amor entre Deus e o seu povo é frequentemente comparado, na Sagrada Escritura, ao amor dos esposos. Jerusalém é a imagem de todo o povo de Deus, é a imagem antecipada da própria Igreja. Pelo amor que lhe tem, o Senhor fará dela sua esposa; será essa a glória de Jerusalém, da Igreja, a Esposa de Cristo. Com esta leitura prepara-se a compreensão da leitura do Evangelho deste dia, onde se lê o “sinal” das Bodas de Caná.

LEITURA II

«Um só e o mesmo Espírito, distribuindo a cada um conforme Lhe agrada»

Começamos hoje a leitura da terceira parte desta epístola, de que se leu o ano passado a segunda parte. Por ser bastante longa, é assim distribuída por mais de um ano. Ao dirigir-se a uma comunidade onde eram frequentes as divisões, o Apóstolo apela para a unidade, fruto da acção do Espírito de Deus, que é a fonte comum de todos os dons que existem na Igreja. Assim, a unidade na Igreja não provém de qualquer motivo humano, mas do facto de todos os dons que nela existem procederem do mesmo e único Espírito.



A pintura "A Festa de Bodas de Caná" do artista Juan De Flandes é uma obra-prima do Renascimento espanhol que chamou a atenção dos amantes da arte por sua beleza e complexidade. Com um tamanho original de 20 x 15 cm, esta obra apresenta uma composição detalhada e ricamente colorida retratando o famoso milagre de Jesus transformando água em vinho durante um casamento em Caná. O estilo artístico de Juan De Flandes é claramente visível neste trabalho, com foco na precisão e elegância na representação de figuras humanas e detalhes arquitetónicos. A composição da pintura é impressionante, com muitas personagens interagindo num espaço limitado, mas sem parecer lotado ou desordenado. A paleta de cores da obra é vibrante e envolvente, com tons ricos e quentes dando vida à cena. O uso de luz e sombra é particularmente notável, com a iluminação caindo em ângulo sobre as figuras e objetos sobre a mesa, criando uma sensação de profundidade e realismo.

Informações



CONFERÊNCIA "MÚSICA, IDENTIDADE E IGREJA"

COMEMORAÇÕES DOS 500 ANOS DA FUNDAÇÃO DO CONVENTO DE SÃO FRANCISCO

- **Dia 23 de Janeiro de 2025**, realiza-se pelas 20.30H, na Igreja de São José, a conferência, aberta ao público, com o tema “Música, identidade e igreja”, no âmbito das comemorações dos 500 anos da fundação do Convento de São Francisco, que tem como oradores o Doutor Manuel Pedro Ferreira, Professor Catedrático da Universidade Nova de Lisboa e a Doutora Isabel Albergaria Sousa, Musicóloga e Investigadora do CESEM, sendo moderadora a Doutora Maria Leonor Pavão, Professora Catedrática da Universidade dos Açores. A conferência é precedida de um momento musical pelo Coral de São José e pela organista Isabel Albergaria Sousa.

- **Dia 26, Peregrinação Jubilar da palavra**, com concentração às 16h40 na Igreja de São José, seguida de caminhada para a Igreja Jubilar de Nossa Senhora da Esperança (Convento da Esperança).

- **O Apostolado de Oração**, entregou um donativo o valor de 1.129,30 €uros para as obras na Igreja.

- **A caixa das esmolas da Ermida do Desterro**, renderam o valor de 133, 90 Euros.

- **A Caixa da Esmolas de São José**, obteve um valor de 309,00 Euros

- **As ofertas da Festa de Santo Amaro**, tiveram um total de 196,00 Euros

Nota: Está a ser usado o novo acordo ortográfico

Esta Página Litúrgica pode ser lida no site - <http://www.saojose.pt>